

MULTIPLICIDADE ONTOLÓGICA LEGAL: ALGUNS ENTRAVES NA GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS PARA PESSOAS NÃO BINÁRIAS

Brune Camillo Bonassi, Aluisio Ferreira de Lima

Introdução. Este projeto de tese visa estudar entraves na garantia de direitos fundamentais a pessoas não-binárias no Brasil atual, e o faz estudando a produção do binarismo cissexista como verdade, natureza e ciência na Modernidade e tempo presente. **Objetivos.** 1. Historicizar a cismodernidade a partir da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (1-11), e de normativas, resoluções, cartilhas e outros documentos produzidos pela área da saúde atualmente; 2. Debater a lógica manicomial no tange o encarceramento de pessoas divergentes da cisheteronorma; e 3. Debater o estado atual de questões legais no que tange a não binariedade, principalmente por meio de provimentos, leis e projetos de lei, mas também a partir de análise de pareceres e intervenções realizadas por associações de pessoas não-binárias. **Metodologia.** Para a realização desse estudo está sendo utilizada como inspiração a arqueogenalogia foucaultiana, a teoria cuír e os estudos sobre o Real lacanianos. **Resultados.** 1. Após a despatologização das não cisgêneridades, ainda é possível encontrar manuais médicos que atuam na desinformação sobre as identidades de gênero e no seu silenciamento. 2. Os tribunais têm reconhecido identidades não binárias em processos civis, mas a possibilidade de identificação não binária em cartório ainda é atravancada, como o é em diversos serviços públicos. **Considerações finais.** Se mostra necessário multiplicar as ontologias humanas possíveis no entendimento estatal, para assim abrir espaço para a garantia de direitos fundamentais de pessoas não binárias, como a identidade. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Palavras-chave: cisheteronorma. gênero. feminismos. não binariedade.